

PROJETO “CLUBES CIÊNCIA VIVA NA ESCOLA”

Os Clubes Ciência Viva funcionam nas Escolas como espaços de ciência abertos de contacto com a ciência e a tecnologia, generalizando o acesso dos alunos a práticas científicas e promovendo o ensino experimental das ciências.

LANÇAMENTO DO ANO LETIVO 2020/2021

A Coordenação Nacional dos Clubes Ciência Viva na Escola (CCVnE) lançou, junto das escolas da REDE, o ano letivo 2020/2021, a fim de acompanhar as suas atividades e de promover iniciativas que permitam às Escolas a participação em eventos de divulgação científica e de partilha de experiências e que potenciem a reflexão sobre o ensino e a aprendizagem no quadro de uma abordagem pedagógica inovadora e integrada, para a área das STE(A)M, na linha do que se perspetiva em termos europeus, com destaque para a organização/dinamização de seis *webinars* temáticos, para a edição e publicação do Catálogo da Rede de Clubes Ciência Viva na Escola e para a realização do Fórum Nacional dos Clubes Ciência Viva na Escola, que se ocorrerá no dia 23 de janeiro de 2021 com um programa nacional *online*, a partir do Pavilhão do Conhecimento, com conteúdos experimentais, comunicações científicas e *keynote speakers* envolvendo diferentes entidades e ancorado em sete polos regionais da iniciativa.

No dia 17 de junho último, realizou-se uma reunião *online* com todos os Clubes, totalizando 285 participantes, com o objetivo de fazer um ponto da situação do trabalho realizado pela Coordenação Nacional e pelas Escolas, de comunicar/partilhar a necessidade de adaptação e recalendarização do projeto “Rede de Clubes Ciência Viva na Escola” e de dar a conhecer os próximos passos com particular atenção para a atualização de dados dos Clubes e para os que se referem ao financiamento pelo POCH e pelo Orçamento de Estado, ambos a decorrer.

Com a situação atual em que o país se encontra devido à pandemia da COVID 19, todas as atividades tiveram de ser repensadas e recalendarizadas.

Desde a 2ª quinzena de março de 2020 tiveram lugar várias reuniões da Equipa de Coordenação Nacional com vista à recalendarização e adaptação das respetivas iniciativas à excecionalidade do momento vivido. Promoveu-se, também, a articulação com o POCH, a fim de prolongar o período do financiamento através da submissão de planos de alteração simplificados e com o IGeFE, para acompanhar e monitorizar a requisição de verbas por parte das escolas da AML e Algarve, financiadas, em 2019 e em 2020, através do Orçamento de Estado.

No presente ano letivo a Coordenação Nacional está também empenhada na preparação do alargamento faseado da Rede de Clubes Ciência Viva na Escola.

Numa primeira fase, este alargamento começou pela região do Algarve, tendo decorrido uma reunião, à distância, no dia 25 de setembro, com todas as escolas públicas do Algarve em que se apresentou os objetivos da REDE e as iniciativas desenvolvidas desde 2018, e se fez o mapeamento de todos os Clubes em Portugal continental, nas Regiões Autónomas e nos países de língua oficial portuguesa.



ALARGAMENTO DA REDE CLUBES CIÊNCIA VIVA NA ESCOLA

Reunião com escolas da região do Algarve

Nesta sessão de trabalho foram também apresentados os requisitos de adesão à Rede Clubes Ciência Viva na Escola:

- Os CCVnE deverão funcionar num espaço próprio, devidamente identificado como tal;
- Cada Clube deverá ser coordenado por um professor com pelo menos três horas de componente não letiva para coordenação/gestão das atividades;
- O CCVnE deverá constituir, pelo menos, uma parceria com uma instituição de cariz científico e ser aprovado pelos órgãos competentes da Escola.

Este alargamento materializou-se com a abertura de candidatura a financiamento no quadro do CRESC Algarve. Esta iniciativa tem por objetivos a melhoria dos resultados da aprendizagem, a relevância dos conhecimentos transmitidos nas ofertas que compõem o sistema de educação e formação profissional, e o desenvolvimento de ações inovadoras e específicas dirigidas à promoção da eficiência e da eficácia do sistema, contribuindo para melhorar o sucesso escolar.

O Aviso de Abertura de Candidatura N.º ALG – 67 – 2020 -43, que define os critérios para os Agrupamento de Escolas/ Escolas não Agrupadas e Escolas Profissionais públicas apresentarem as suas candidaturas, foi publicado no dia 6 de outubro e determina como prazo para apresentação de candidaturas o período compreendido entre o dia 7 de outubro e o dia 20 de novembro. No âmbito desta candidatura o limite máximo do apoio a conceder a cada escola é de 20 000,00 € até 2023.

As escolas serão acompanhadas pela Equipa de Coordenação Nacional neste processo de financiamento, à semelhança do que já aconteceu em outras linhas de financiamento da REDE CCVnE.

No decurso do mês de outubro decorrerão encontros de trabalho com as escolas para acompanhamento da preparação da candidatura e esclarecimento de dúvidas.

A Coordenação Nacional será responsável pela avaliação de mérito da candidatura em articulação com os técnicos do CRESC Algarve.

Encontra-se também em preparação o alargamento de REDE Nacional de Clubes Ciência Viva na Escola nas regiões do Norte, Centro e Alentejo, que se conta para breve.

Recordamos aqui os momentos e ações significativas da iniciativa “Clubes Ciência Viva na Escola”, promovida pela DGE e pela Agência Ciência Viva, desde 2018, com o objetivo de potenciar a cooperação entre sistemas formais e não formais de educação, através do estabelecimento de parcerias sólidas com instituições científicas e de ensino superior, autarquias, centros Ciência Viva, empresas com I&D, museus e outras instituições culturais.

As **candidaturas** a “Clubes Ciência Viva na Escola” tiveram lugar entre setembro e outubro de 2018. Foram aprovados 237 Clubes, que abrangem áreas como as de Biologia, Geologia, Física, Química, Matemática, TIC, Ciências Sociais e Humanas, Artes, Robótica, Fotografia e Cidadania, entre outras. Dessas 237 candidaturas, 27 correspondem a escolas privadas, 2 escolas situam-se nas Regiões Autónomas e outras 2 são Escolas Portuguesas no Estrangeiro.



Tiveram início, no dia 7 de dezembro de 2018, no Pavilhão do Conhecimento, as **Jornadas de Parcerias**, com a presença do Senhor Ministro da Educação. Estas prolongaram-se até o dia 1 de março de 2019, num total de

9 Jornadas (Lisboa, Proença-a-Nova, Bragança, Faro, Braga, Porto, Aveiro, Coimbra e Estremoz) e tiveram, como objetivo, aproximar escolas e parceiros.

O **financiamento** do projeto “Clubes Ciência Viva na Escola” veio a encontrar as suas fontes de origem em fundos comunitários, através do POCH, e no Orçamento de Estado. Foram atribuídos, no total, 1 278 004,27 € através do POCH e 236 719,08€ através do orçamento de estado.



O Encontro de Lançamento da “**Rede de Clubes Ciência Viva na Escola**” para o ano letivo de 2019/2020 decorreu em Leiria, no dia 15 de outubro de 2019, no Teatro José Lúcio da Silva. O objetivo consistiu em reunir todos os clubes, os parceiros e os especialistas, propiciando uma reflexão sobre as dinâmicas desta rede, bem como sobre o papel destes espaços de ciência na promoção de atividades transversais e

interdisciplinares nas escolas. Além disso, pretendia analisar-se o caminho já percorrido, salientando o papel fundamental das parcerias e estudar perspetivas futuras.

Este encontro contou com um total de 156 escolas inscritas, 66% do total de escolas integradas neste projeto, das quais 118 são públicas e 12 são privadas.



Foi criada, em dezembro de 2019, uma página **Facebook** dedicada a este projeto, com o objetivo de criar mais um meio facilitador de comunicação entre a Coordenação Nacional e os vários Clubes CCVnE, facilitar a comunicação entre os vários Clubes, divulgar o trabalho realizado e

potenciar a REDE de partilha. Esta página Facebook tem, no mínimo, uma publicação diária gerida pela coordenação, podendo os Clubes enviar para divulgação as suas atividades, realizadas e a realizar,

informações úteis e agilizar a comunicação entre eles. O alcance das publicações ronda, em média, as 300 visualizações diárias, chegando algumas a ser vistas por 1500 ou 3200 pessoas.



Durante o mês de janeiro decorreram 17 sessões de trabalho - **Microrredes** - de âmbito local, por todo o país, e 1 sessão online com as escolas das ilhas e CPLP. Estas sessões tiveram, como objetivo, dinamizar, fortalecer e divulgar a Rede. Estes encontros

potenciaram a partilha e a divulgação de práticas, constrangimentos e potencialidades do trabalho realizado no âmbito dos Clubes. Foi assim possível identificar as temáticas que estão a ser trabalhadas nos diversos clubes: ambiente e sustentabilidade, geodiversidade, biodiversidade, meteorologia, ciência cidadã, energias alternativas, astronomia, robótica e programação, alimentação, saúde, genética, arte, património local e regional, ciência inclusiva e comunicação/divulgação em ciência.

Nas microrredes foi notório que as atividades do Clube estão a ser enquadradas no currículo. Além disso, procuram desenvolver atividades práticas e transdisciplinares, mais apelativas e significativas para a aprendizagem dos alunos, numa perspetiva de abertura à comunidade e de contributo para os problemas/desafios das comunidades locais. Os vários Clubes mostraram trabalho realizado na promoção e desenvolvimento de práticas de ensino experimental das ciências nos primeiros anos de escolaridade.